



PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR
EDITAL 001/2019

CARGO
PROFESSOR DE HISTÓRIA

Data e Horário da Prova
Domingo, 04/08/2019, às 14h

INSTRUÇÕES

- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

Identificação do Candidato

Nome (em letra de forma)

GABARITO RASCUNHO

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

Nome do Candidato

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 Não existe um único espaço por excelência para a política educacional. Ela se processa onde há pessoas imbuídas
2 da intenção de aos poucos conduzir a criança a ser o modelo social de adolescente e, posteriormente, de jovem e adulto
3 idealizado pelo grupo social em que está situado.

4 A intenção de uma política educacional pode ser clara e visível, ou então obscura e camuflada. Conhecendo a
5 intenção de uma política educacional, poderá ser compreendido outro aspecto que a envolve – o poder. Esse aspecto da
6 elaboração da política educacional permite associá-la, para uma melhor interpretação, a duas antiquíssimas e também muito
7 atuais vertentes da práxis política.

8 Pelo fato de a política educacional ser estabelecida por meio do poder de definição do processo pedagógico, em
9 função de um grupo, de uma comunidade ou de setores dessa comunidade, ela tanto pode ser resultado de um amplo
10 processo participativo, em que todos os membros envolvidos com a tarefa pedagógica (professores (as), alunos (as) e seus
11 pais) debatem e opinem sobre como ela é, como deverá ser e a que fim deverá atender, como também pode ser imposição
12 de um pequeno grupo que exerce o poder sobre a grande maioria coletiva.

13 Atualmente, existem duas versões de política educacional correspondentes às práxis políticas aristotélicas e
14 platônicas. Na linha platônica, há a política educacional tecnocrática, e, na vertente aristotélica, há a política educacional
15 municipalizante.

16 Na vertente platônica, aqueles que elaboram a política educacional são representantes do Estado – um pequeno grupo
17 de pessoas que também desenvolve a atividade normativa sobre o sistema de ensino público, sem, contudo, ser responsável
18 pelo fornecimento do ensino.

19 Essa elite é conhecida como representante da tecnocracia. Na esfera educacional, a tecnocracia tem um perfil
20 antidemocrático, já que continuamente reserva para si o monopólio das virtudes necessárias para a direção da educação.

21 O planejamento, um instrumento para a concretização da política educacional, quando é tecnocrático, obedece a
22 uma orientação platônica, ou seja, não é flexível e não sofre mudanças de acordo com a dinâmica da realidade.

23 A legislação educacional é outro instrumento técnico da política educacional, que garante a homogeneização
24 ideológica na educação e a centralização administrativa.

25 Uma alternativa à política educacional tecnocrática de inspiração platônica é a política municipalizante. Ela implica
26 um poder maior em favor dos locais onde se estabelece a autonomia do complexo escolar, o que comumente é compreendido
27 como municipalização do ensino.

28 A política educacional municipalizante assegura recursos públicos desvinculados de posições político-partidárias e
29 pressupõe participação, controle e comprometimento por parte da comunidade com o motivo educacional.

30 Essa descentralização não requer a existência da dispendiosa burocracia. Há bastante flexibilidade nos currículos
31 escolares, permitindo que ocorram mudanças quando e onde elas se fizerem necessárias. A gestão de cada unidade escolar
32 é bastante democrática, pois os (as) diretores (as) de cada escola pertencem à comunidade em que ela está localizada, o que
33 faz da figura do administrador escolar uma espécie de ponte entre a instituição e o contexto em que ela está inserida.

34 Assim, a política educacional tem muito a ver com o contexto e a organização política de cada sociedade, e o seu
35 perfil depende em grande parte desse aspecto da sociedade em que ela existe.

36 Se a cultura de um povo é democrática e ele atua nas decisões políticas, é provável que sua política educacional
37 acate as sugestões e os anseios da população, mas em contextos autoritários, nos quais o povo é subjugado por uma cultura
38 extremamente dominadora, é comum predominar uma política educacional de cunho platônico.

Por Eliane da Costa Bruini - Colaboradora Brasil Escola Graduada em Pedagogia

Pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL

FONTE: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/o-que-politica-educacional.htm>

01) No texto, o articulista

- (A) preocupa-se mais com o sistema de promoção do educando do que com a qualidade do ensino, conforme está demonstrado no primeiro parágrafo.
- (B) demonstra que a deficiência da educação é resultado da interferência de múltiplos setores na formulação da política educacional.
- (C) defende que a formação do educando, enquanto sujeito livre e autônomo, deve estar alinhada a um modelo de educação amplo sem que seja reduzido apenas à aprendizagem definida e disciplinarmente organizada através de um poder impositivo.
- (D) aponta as causas e consequências da crise educacional brasileira.

02) A linguagem é uma das formas de se tratar sobre fatos relacionados com tudo que existe no mundo e toda ela tem um objetivo. A usada na composição do texto em análise

- (A) está centrada no locutor, revelando seu estaremcentamento, suas emoções e preocupações em face do assunto de que trata.
- (B) objetiva estabelecer uma relação com o interlocutor, a fim de testar sua receptividade ao que está sendo transmitido.
- (C) fala de si mesma, procurando explicar o próprio código utilizado, a fim de tornar a mensagem que passa mais clara e objetiva.
- (D) prioriza dados fundamentados, fatos e circunstâncias ao transmitir informações objetivas a respeito da temática que desenvolve deixando subentendida a necessidade de se tornar o educando apto para o exercício da sociabilidade.

03) Sobre os elementos linguísticos usados no texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) “ou” (L.4) e “ou” (L.9) expressam ideia de exclusão.
- (B) “existem” (L.13) pode ser substituída pela forma verbal “há” (L.30) sem prejuízo de ordem gramatical, o mesmo não ocorre em relação à troca de “há” por “existem”, tendo-se em vista o contexto em que ambas se encontram.
- (C) “obedece” (L.21) não admite a voz passiva.
- (D) “ou seja” (L.22) introduz uma retificação em relação à afirmação anterior.

04)

“Se a cultura de um povo é democrática e ele atua nas decisões políticas, é provável que sua política educacional acate as sugestões e os anseios da população...” (L.36/37).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

05) A alternativa em que a oração transcrita tem função restritiva é

- (A) “que a envolve” (L.5).
- (B) “que garante a homogeneização ideológica na educação” (L.23/24).
- (C) “que ocorram mudanças” (L.31).
- (D) “que sua política educacional acate as sugestões” (L.36/37).

06) A alternativa em que há uma explicação correta para o termo transcrito é

- (A) “bastante” (L.30), por ser modificador de “há” (L.30), na condição de advérbio, é naturalmente invariável.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

- (B) A expressão “mudanças” (L.31) exerce função de objeto direto.
- (C) “Assim” (L.34) exprime valor conclusivo.
- (D) “é comum” (L.38) é exemplo de oração com dependência sintática em relação à outra oração.

07) Há ocorrência de predicado verbal em

- (A) “Pelo fato de a política educacional ser estabelecida por meio do poder de definição do processo pedagógico” (L.8).
- (B) “aqueles (...) são representantes do Estado” (L.16).
- (C) “A legislação educacional é outro instrumento técnico da política educacional” (L.23).
- (D) “Uma alternativa à política educacional tecnocrática de inspiração platônica é a política municipalizante.” (L.25).

08) O texto permite considerar correta a alternativa

- (A) A preposição “de”, em “Pelo fato de a política educacional” (L.8), pode ser contraída com o artigo “a”, ocasionando “da”, sem constituir um desvio gramatical da norma padrão culta da língua.
- (B) A forma verbal “existem” (L.13) expressa uma ação atribuída a um ser indeterminado.
- (C) A palavra “como”, em “como também pode ser imposição de um pequeno grupo” (L.11/12), expressa ideia de modo.
- (D) O termo “o”, em “o que comumente é compreendido como municipalização do ensino” (L.26/27) e o vocábulo “esse”, em “Esse aspecto da elaboração da política educacional permite associá-la” (L.5/6), pertencem à mesma classe gramatical.

09) Exerce a mesma função de “de um pequeno grupo” (L.12) a expressão

- (A) “da intenção” (L.2).
- (B) “de pessoas” (L.17).
- (C) “do Estado” (L.16).
- (D) “da política educacional” (L.23).

10)

“A intenção de uma política educacional pode ser clara e visível” (L.4).

A frase que se completa com a mesma preposição que aparece no trecho em destaque é

- (A) O problema ___ que autor se refere é muito grande.
- (B) Há de chegar o dia ___ que todos se entendam pelo bem do Brasil.
- (C) O tempo ___ que dispõe para agir em prol do desenvolvimento do Brasil não é tão longo assim.
- (D) Este é um texto _____ que muita gente se identifica.

11) A base primitiva da qual procedem as palavras “idealizado” (L.3) “e “descentralização” (L.30) é

- (A) adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e verbo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Verbo e verbo.

12) Sobre os elementos coesivos sequenciais usados na tessitura do texto, é verdadeiro o que se afirma na alternativa

- (A) “ou” (L.4) estabelece uma inclusão relativa à intenção de uma política educacional, dando uma informação a mais sobre o conteúdo abordado.
- (B) “como” (L.11) sequencia as ideias já explicitadas por meio da introdução de uma circunstância que expressa comparação.
- (C) “se” (L.36) dá progressão ao tema abordado por meio do estabelecimento de uma causa relacionada com a cultura democrática do povo.
- (D) “mas” (L.37) continua o desenvolvimento textual, fazendo uma ressalva sobre a ideia referida anteriormente.

13)

“...poderá ser compreendido outro aspecto” (L.5).

No fragmento em destaque, a estrutura verbal em negrito tem correspondência modo-temporal em

- (A) poderá compreender.
- (B) compreender-se-á.
- (C) pudera compreender.
- (D) poderia compreender.

14) O uso do travessão (L.16) tem como objetivo

- (A) explicar a afirmação anterior.
- (B) citar o discurso de outro enunciador.
- (C) esclarecer a ideia contraditória anterior.

(D) retificar a informação dada anteriormente

15) No texto,

(A) O emprego de “Esse” (L.5) não está condizente com a língua culta, padrão, por referir-se ao termo “aspecto” (L.5) que vem após ele.

(B) O termo “maioria” (L.12) é exemplo de palavra oxítona.

(C) A expressão “monopólio” (L.20) é paciente da ação verbal.

(D) A forma verbal “implica” (L.25), no contexto em que está inserida, admite também facultativamente o uso da preposição “em”, resultando em “*Ela implica em um poder maior em favor dos locais*” sem constituir um desvio gramatical da norma padrão culta da língua.

16) A atual LDB, Lei nº 9.394/96, em relação à Educação Escolar Indígena, rompe com o silêncio da lei anterior, regulamentando as formulações contidas na Constituição de 1988, determinando, em seu art. 78, que a União, em colaboração com as agências de fomento à cultura e de assistência aos índios deve proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, **EXCETO**:

- (A) A recuperação de suas memórias históricas.
- (B) A ministração do ensino em Língua Portuguesa.
- (C) A valorização de suas línguas e ciências.
- (D) A oferta de educação escolar bilíngue e intercultural.

17) No cenário brasileiro à Educação de Jovens e Adultos, foi constituída de lutas, avanços e retrocessos, para conquistar seu espaço. Neste percurso, foram objetivadas muitas campanhas para se erradicar o analfabetismo, no entanto tais campanhas não foram suficientes, visto que não haviam políticas públicas efetivas destinadas a alfabetização de jovens e adultos. Com a LDB de 1996, Lei nº 9.394, a Educação de Jovens e Adultos é assegurada através do (a):

- (A) Ensino mecânico da escrita e da leitura.
- (B) Acesso e a permanência do trabalhador na escola.
- (C) Dissociação entre a teoria e a prática.
- (D) Educação profissional técnica de nível fundamental.

18) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96 tornou-se um marco simbólico de uma guinada neoconservadora da educação no Brasil na década de 90, nos moldes do ideário neoliberal. Sendo a mais completa legislação em favor da educação já redigida, proporcionou à educação importantes avanços como:

- I. A gestão democrática do ensino público.
- II. A redução da carga horária total mínima anual.
- III. O cadastro nacional de alunos com altas habilidades.
- IV. Ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.

V. A educação alimentar e nutricional como tema transversal.

Estão corretas apenas:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III, IV e V.

19) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica tem o intuito de contribuir para a formulação de políticas educacionais que consubstanciem o direito de todo brasileiro à formação humana e cidadã. Visando estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, orientam:

- (A) O estabelecimento das expectativas de aprendizagem do aluno.
- (B) O planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino.
- (C) O procedimento didático específico de cada escola.
- (D) A fragmentação das disciplinas e dos conteúdos obrigatórios.

20) O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), apresentado ao país em abril de 2007 como um projeto federal, tem como objetivo maiores investimentos na educação básica e a operacionalização de políticas por meio de ações. **Não** é correto afirmar que o Plano de Desenvolvimento da Educação:

- (A) Estruturou-se no pilar da responsabilização e da mobilização social.
- (B) Estabeleceu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
- (C) Determinou estratégias para a política educacional dos próximos dez anos.
- (D) Apresentou ações para a educação superior e a educação profissional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) “Todo conceito, parece, é portador de muitas camadas temporais. Hoje, por exemplo, pode-se usar a expressão sociedade civil com alguns traços de seu significado aristotélico ainda presentes e ainda compreensíveis. Outros muitos significados do termo tal como usado na Antiguidade, na Idade Média, e no início do mundo moderno, no entanto, terão desaparecido. O conceito, em outras palavras, tem várias camadas temporais, e os seus significados têm diferentes *durées*”

Tendo como base o texto acima e outros autores históricos, podemos afirmar que um conceito histórico é

- (A) Uma palavra cujo significado pode variar de acordo com o tempo e com diferentes compreensões da realidade.
- (B) Uma palavra cujo significado é imutável.
- (C) Uma palavra que tem significados diferentes para cada classe social, sendo imutável temporalmente.
- (D) Uma palavra que se modifica diante da passagem do tempo, unicamente.

22) Sobre o Egito, não podemos afirmar que

- (A) Foi um reino cujo uma das bases econômicas era a agricultura.
- (B) Já foi dominado por povos de origem africana.
- (C) Já foi dividido em três ou mais partes com administrações diferentes.
- (D) Já teve faraós negros.

23) A Guerra do Peloponeso foi um

- (A) Guerra entre as polis gregas e os persas.
- (B) Guerra das polis gregas contra os romanos.
- (C) Guerra entre os gregos, liderados pelos Espartanos com a Liga do Peloponeso, e os Persas.
- (D) Conflito entre alianças lideradas por Esparta e Atenas.

24) “Antônio coube o Oriente; Otávio ficou com as províncias do Ocidente, menos a Itália; Lépido ficou com a Espanha e a África. Em 36 a.C., Otávio eliminou Lépido do Triunvirato, anexando às suas posses o norte da África, a Gália (que não tinha entrado no acordo) e a Itália.”

O trecho acima trata do Triunvirato, importante organização política romana que ocorreu no fim da República em que

- (A) Três líderes militares governavam em juntamente ou dividiam o Império Romano em diferentes jurisdições.
- (B) Três líderes com carreira estritamente política governavam em conjunto ou com divisão do Império Romano em diferentes jurisdições.
- (C) Três líderes militares governavam, cada um, uma parte do Império Romano.
- (D) Uniam de líderes econômicos, militares e políticos em torno da expansão do Império Romano.

25) A economia medieval, era fortemente marcada pela agricultura dos feudos, onde uma sociedade estratificada e formada por nobreza, clero e servos sustentava todo um sistema econômico. Dentro dos feudos, os principais impostos cobrados eram

- (A) Talha, corveia e capitação.
- (B) Talha, banalidades e capitação.
- (C) Quinto, corveia e capitação.
- (D) Talha, corveia e banalidades.

26) As cruzadas, movimentos militares católicos em direção às terras dos muçulmanos no Oriente Médio, foram importantíssimas para retomar e fortalecer o contato – mesmo que de forma controversa – entre povos do Ocidente e do Oriente, sendo causa inclusive de modificações necessárias para o advento da Idade Moderna. Todavia, uma cruzada acabou se desviando de seu objetivo inicial e causando impasses entre a Igreja Católica Romana e a Igreja Ortodoxa. Essa cruzada foi a

- (A) A terceira cruzada, por ter sido formada quase que integralmente por crianças bizantinas.
- (B) Quarta cruzada, que se desviou de seu objetivo original e invadiu Constantinopla.
- (C) A sexta cruzada, por ter invadido Constantinopla a mando dos comerciantes italianos.
- (D) A quarta cruzada, por ter sido direcionada pelos governantes europeus à Constantinopla.

27) A descoberta da América foi resultado de um amplo movimento de exploração marítima por parte dos europeus. Desejando chegar nas índias para fortalecer

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

o comércio de especiarias, Portugal e Espanha foram os pioneiros das Grandes Navegações. Enquanto a Espanha investiu na circum-navegação da terra, Portugal apostou

- (A) Nas viagens de Vasco da Gama.
- (B) No contorno do Atlântico.
- (C) No périplo africano.
- (D) Na travessia do mediterrâneo.

28) A Reforma protestante iniciada no século XVI abalou a Europa católica. A partir das teses desenvolvidas por Lutero e o desdobramento das renovações doutrinárias de Calvino a Europa se dividiu entre diferentes religiões, algo inconcebível na Idade Média.

Entre as doutrinas de Lutero e Calvino houveram muitas semelhanças, mas também divergências. Entre essas divergências destaca-se as diferentes

- (A) Doutrinas de perdão de pecados.
- (B) Nomenclatura quanto ao “protestantismo”.
- (C) Doutrinas de salvação.
- (D) Postura diante da escrita da bíblia em línguas vernáculas.

29) Entre o século XVI e XVII Thomas Hobbes, autor de “O Leviatã”, desenvolveu uma teoria política defensora de um Estado autoritário e centralizado capaz de manter a ordem na sociedade. Tal ideia foi resultado da percepção do autor de que os homens viviam, no estado de natureza, em constante guerra, inexistindo dessa forma direitos básicos como o de propriedade e segurança pessoal. Hobbes, ao formular sua teoria política e social, foi diretamente influenciado

- (A) Pelo contexto das guerras civis inglesas.
- (B) Pela descoberta da América.
- (C) Contraposição aos princípios revolucionários franceses.
- (D) Visão distinta do bom selvagem que estava circulando à época, principalmente através dos livros de Rousseau.

30) Escrevendo durante meados do século XVIII, o filósofo Montesquieu escreveu seu livro *O Espírito das Leis* em meio a um conturbado período da história francesa. A pressão sobre o absolutismo monárquico se fazia presente na sociedade e parte de classes políticas outrora pilares do poder monárquico passaram a questionar a exacerbada autoridade absolutista do rei em diversas categorias da sociedade e política francesa.

Assinale a alternativa que corresponde ao grupo social que Montesquieu fazia parte.

- (A) Clero.
- (B) Burguesia.
- (C) Militares.
- (D) Nobreza.

31) “O terror é a luta da liberdade contra seus inimigos.”

A Revolução Francesa é um dos momentos mais marcantes da humanidade, tendo sido capaz de modificar o destino de vários países dentro e fora da Europa. Por toda sua importância a Revolução também reúne personagens e fatos polêmicos, tais como a execução do rei, o governo de Napoleão e o grupo dos jacobinos. Estes últimos se tornaram famosos por serem os protagonistas do período do terror e serem liderados, nesse período, pelo suposto autor da frase acima. O nome desse personagem é

- (A) Darnton.
- (B) Marat.
- (C) Paul Barras.
- (D) Robespierre.

32) Historicamente, o historiador inglês Eric Hobsbawm considera o século XX como “breve”, porque teve início em 1914 com a Primeira Guerra Mundial e encerrou-se na década de 1980, com o fim do bloco socialista. Sobre esse período e seus principais acontecimentos, não se pode afirmar que

- (A) A Primeira Guerra Mundial ocorreu entre os anos de 1914 e 1918 e a Segunda Guerra Mundial estendeu-se entre os anos de 1939-1945.
- (B) Na Primeira Guerra Mundial houve inovações como o uso de armas químicas (veneno asfixiante), o uso do avião para os bombardeios aéreos e o uso da infantaria.
- (C) Em meados de 1940 os alemães ocuparam a França, que foi dividida em duas partes: o norte, incluindo Paris, sob controle alemão; e o sul, com capital na cidade de Vichy, governado por franceses pró-nazistas, os chamados “colaboracionistas”.
- (D) Os Estados Unidos da América, como não participaram dos conflitos, passou por um forte crescimento econômico que durou todo século XX.

33) Uma espécie de revisionismo e negacionismo histórico tem tomado conta de setores da população e se alastrado pelo Brasil. Acusando os pesquisadores de deturpar os fatos em torno de um discurso de

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

“esquerda” e negando acontecimentos como o holocausto, confundem também nazismo e comunismo buscando igualar ambos como semelhantes e se apoiam para isso, principalmente, no famigerado

- (A) Ataque à Tchecoslováquia coordenado entre União Soviética e Alemanha.
- (B) Pacto de Não Agressão firmado entre União Soviética, Alemanha, Japão e Itália.
- (C) Pacto Molotov-Ribbentrop.
- (D) Ataque combinado entre União Soviética e Japão à então Aliança Nacionalista Chinesa.

34) Entre muitas outras semelhanças, os países de origem hispânica tiveram com o Brasil uma categoria social semelhante ao que se chamou de “coronelismo” nas terras brasileiras. O protagonismo político e social de grandes fazendeiros locais nos países sul-americanos recebeu o nome de

- (A) Caudilhismo.
- (B) Federalismo.
- (C) Localismo.
- (D) Populismo.

35) A Revolução Cubana foi um fato que alterou a vida de muitas pessoas, mas que em determinados momentos foi também capaz de ter consequências catastróficas e capazes de destruir grande parte da humanidade. Esse risco foi alto devido, principalmente,

- (A) Batalha na Baía dos Porcos.
- (B) Crise dos misseis.
- (C) Embargo comercial.
- (D) Morte de Fidel Castro.

36) Dentre as muitas influências da Inconfidência Mineira e suas relações com outros países, não podemos afirmar que tal movimento foi influenciado pela

- (A) Independência dos Estados Unidos.
- (B) Revolução Francesa.
- (C) Iluminismo.
- (D) Leitura de autores liberais.

37) Um dos principais movimentos nativistas do nordeste do Brasil durante o período colonial e com motivações econômicas e de oposição a uma Companhia de Comércio foi

- (A) Revolta dos Alfaiates
- (B) Guerra dos Emboabas.
- (C) Guerra dos Mascates.
- (D) Revolta de Beckman

38) O processo de independência do Brasil foi um movimento que causou discussão nas cortes europeias. A Inglaterra, principal potência do mundo na época, tinha grandes interesses comerciais no Brasil, mas se via forçada a respeitar sua histórica aliança com Portugal. A França por sua vez buscava ganhar terreno nas trocas comerciais com o Brasil, enfrentando para isso a recusa dos portugueses de conceder a independência. Dentre essas disputas e outros interesses em torno do Brasil, o primeiro país a reconhecer sua independência foi

- (A) Estados Unidos.
- (B) Inglaterra.
- (C) França.
- (D) México.

39) A República Oligárquica também é tratada por alguns historiadores como República do Café Com Leite ou República Coronelista. Esse último apelido decorre

- (A) Do revezamento entre Minas Gerais e São Paulo na presidência do Brasil.
- (B) Da eleição de militares como presidentes do Brasil.
- (C) Da política de troca de influência e favores entre presidentes, governadores e coronéis locais.
- (D) Das votações indiretas.

40) Durante o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, o então deputado federal Jair Bolsonaro homenageou o torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra. Essa homenagem tem um tom polêmico porque

- (A) As torturas, desaparecimentos, prisioneiros políticos e exílio durante a Ditadura Militar não atingiram somente os membros de grupos armados de oposição ao regime, mas também pessoas comuns e até crianças.
- (B) As torturas são reconhecidas pelos próprios militares os quais, por sua vez, têm sido punidos nos últimos anos graças à Comissão Nacional da Verdade.
- (C) Não existe um consenso da comunidade científica se a ditadura militar realmente torturou pessoas.
- (D) Por mais que as torturas tenham ocorrido, elas não causaram mortes.